

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	11
DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	12
DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	13
Demonstração do Valor Adicionado	14

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	16
Balanço Patrimonial Passivo	17
Demonstração do Resultado	19
Demonstração do Resultado Abrangente	20
Demonstração do Fluxo de Caixa	21

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	23
DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	24
DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	25
Demonstração do Valor Adicionado	26

Relatório da Administração	28
----------------------------	----

Notas Explicativas	29
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva	55
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	58
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	59

Índice

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

60

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	4.900.000
Preferenciais	4.900.000
Total	9.800.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	15/12/2015	Juros sobre Capital Próprio	31/05/2016	Ordinária		0,12000
Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária	29/04/2016	Dividendo	30/06/2016	Ordinária		0,39000
Reunião do Conselho de Administração	15/12/2015	Juros sobre Capital Próprio	31/05/2016	Preferencial		0,12000
Assembleia Geral Extraordinária	29/04/2016	Dividendo	30/06/2016	Ordinária		0,39000
Assembleia Geral Ordinária	28/04/2017	Dividendo	30/06/2017	Ordinária		0,09200
Assembleia Geral Ordinária	28/04/2017	Dividendo	30/06/2017	Preferencial		0,09200

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2016	Penúltimo Exercício 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 31/12/2014
1	Ativo Total	156.067	147.978	125.298
1.01	Ativo Circulante	80.239	84.464	73.359
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.829	6.825	10.220
1.01.01.01	Caixa e banco	4.829	6.825	10.220
1.01.02	Aplicações Financeiras	11.232	12.370	4.067
1.01.03	Contas a Receber	26.581	28.671	28.326
1.01.03.01	Clientes	26.581	28.671	28.326
1.01.03.01.01	Contas a Receber Clientes, líquido	26.581	28.671	28.326
1.01.04	Estoques	29.439	28.116	21.704
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.764	4.370	3.211
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	4.764	4.370	3.211
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.394	4.112	5.831
1.01.08.03	Outros	3.394	4.112	5.831
1.02	Ativo Não Circulante	75.828	63.514	51.939
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	43.185	32.460	23.569
1.02.01.03	Contas a Receber	0	0	1.098
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	0	0	1.098
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	37.720	28.011	22.471
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	11.207	7.644	5.627
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	26.513	20.367	16.844
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	5.465	4.449	0
1.02.01.09.03	Deposito Judiciais	1.631	833	0
1.02.01.09.04	Outros creditos - Finep	3.834	3.616	0
1.02.02	Investimentos	9.984	7.876	6.248
1.02.02.01	Participações Societárias	9.984	7.876	6.248
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	9.984	7.876	6.248
1.02.03	Imobilizado	22.045	22.478	21.343
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	22.045	22.478	21.343
1.02.04	Intangível	614	700	779

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2016	Penúltimo Exercício 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 31/12/2014
1.02.04.01	Intangíveis	614	700	779

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2016	Penúltimo Exercício 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 31/12/2014
2	Passivo Total	156.067	147.978	125.298
2.01	Passivo Circulante	37.112	37.269	35.348
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.400	1.142	944
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.400	1.142	944
2.01.02	Fornecedores	5.578	2.905	2.859
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	4.930	2.816	2.859
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	648	89	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	768	1.360	1.363
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	768	1.360	1.363
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	340	562
2.01.03.01.02	Outras Obrigações	768	1.020	801
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	11.233	10.645	9.615
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	11.233	10.645	9.615
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	11.233	10.645	9.615
2.01.05	Outras Obrigações	15.066	18.131	17.657
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.399	752	752
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	1.399	752	752
2.01.05.02	Outros	13.667	17.379	16.905
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.171	4.814	4.604
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	2.801	3.920	4.319
2.01.05.02.06	Outras Obrigações	8.695	8.645	7.982
2.01.06	Provisões	3.067	3.086	2.910
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.924	1.787	1.273
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.924	1.787	1.273
2.01.06.02	Outras Provisões	1.143	1.299	1.637
2.01.06.02.04	Provisão p/ Rescisão Contrato de Trabalho	1.143	1.299	1.637
2.02	Passivo Não Circulante	28.906	23.954	15.636
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	20.826	15.737	10.994
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	20.826	15.737	10.994

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2016	Penúltimo Exercício 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 31/12/2014
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	20.826	15.737	10.994
2.02.02	Outras Obrigações	65	307	414
2.02.03	Tributos Diferidos	1.867	1.868	1.868
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.867	1.868	1.868
2.02.04	Provisões	6.148	6.042	2.360
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.357	2.137	2.360
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.098	1.097	1.435
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.259	1.040	925
2.02.04.02	Outras Provisões	3.791	3.905	0
2.02.04.02.05	Receita Diferida	3.791	3.905	0
2.03	Patrimônio Líquido	90.049	86.755	74.314
2.03.01	Capital Social Realizado	15.000	15.000	15.000
2.03.02	Reservas de Capital	212	212	212
2.03.04	Reservas de Lucros	71.141	67.847	55.406
2.03.04.01	Reserva Legal	71.141	67.847	55.406
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	3.696	3.696	3.696

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	97.074	94.879	101.343
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-44.118	-41.780	-41.512
3.03	Resultado Bruto	52.956	53.099	59.831
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-44.135	-38.317	-43.316
3.04.01	Despesas com Vendas	-18.584	-17.379	-21.455
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-24.201	-21.175	-21.355
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-14.715	-13.199	-13.446
3.04.02.02	Pesquisa e Desenvolvimento	-7.075	-5.681	-6.020
3.04.02.03	Honorario da Administração	-2.411	-2.202	-1.889
3.04.02.04	Tributaria	0	-93	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.032	1.238	345
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.592	-2.629	-1.325
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-790	1.628	474
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	8.821	14.782	16.515
3.06	Resultado Financeiro	-3.162	5.775	753
3.06.01	Receitas Financeiras	4.964	11.488	4.615
3.06.02	Despesas Financeiras	-8.126	-5.713	-3.862
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	5.659	20.557	17.268
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.464	-5.470	-5.015
3.08.01	Corrente	-1.464	-5.470	-5.015
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	4.195	15.087	12.253
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	4.195	15.087	12.253
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	PN	0,42000	1,53000	1,25000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,42000	1,53000	1,25000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	4.195	15.087	12.253
4.03	Resultado Abrangente do Período	4.195	15.087	12.253

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	199	4.122	5.452
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	8.068	15.310	14.798
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	4.195	15.087	12.253
6.01.01.02	Depreciação	2.032	1.827	1.506
6.01.01.03	Equivalencia Patrimonial	790	-1.628	-479
6.01.01.04	Baixa de Investimentos	0	0	6
6.01.01.05	Baixa de Imobilizado	268	-42	19
6.01.01.06	Reversão de Provisão Contingencia e Obrig. Legais	614	-224	822
6.01.01.08	Provisão p/ cred.Liquidação Duvidosa	313	324	588
6.01.01.09	Reversão de Provisão Credito Liq. Duvidosa	-144	-34	83
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-7.869	-11.188	-9.346
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	1.921	-635	3.879
6.01.02.02	Partes relacionadas, líquido	-2.916	-2.017	-2.338
6.01.02.03	Estoque	-1.323	-6.412	-4.600
6.01.02.04	Imposto a Recuperar	-393	-1.159	-1.272
6.01.02.05	Fornecedores	2.673	46	-691
6.01.02.06	Salarios e Encargos Sociais	259	198	96
6.01.02.07	Imposto e Contribuições a Recolher	-834	-110	-500
6.01.02.08	Adiantamento de Clientes	-1.120	-399	248
6.01.02.09	Outras Contas a Receber	-6.053	-1.507	-4.741
6.01.02.10	Outras contas Pagar	-83	807	573
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-5.071	-2.551	-3.656
6.02.01	Dividendos e Juros	364	289	209
6.02.02	Aquisição Investimentos Permanentes	-3.654	0	0
6.02.03	Aquisição de Imobilizado	-1.781	-3.135	-3.865
6.02.06	Venda de Imobilizado	0	295	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.737	3.337	-1.660
6.03.01	Ingressos de financiamento	25.680	11.481	9.948
6.03.02	Pagamentos de Financiamentos	-20.398	-6.815	-9.004

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
6.03.04	Recebimentos por empréstimos a longo prazo	0	1.107	139
6.03.05	Dividendos e juros pagos	-3.545	-2.436	-2.743
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3.135	4.908	136
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	19.195	14.287	14.151
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	16.060	19.195	14.287

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	15.000	212	67.847	0	3.696	86.755
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	15.000	212	67.847	0	3.696	86.755
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-902	0	0	-902
5.04.06	Dividendos	0	0	-902	0	0	-902
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.195	0	4.195
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.195	0	4.195
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	4.195	-4.195	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	4.195	-4.195	0	0
5.07	Saldos Finais	15.000	212	71.140	0	3.696	90.048

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	15.000	212	55.406	0	3.696	74.314
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	15.000	212	55.406	0	3.696	74.314
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-2.646	0	0	-2.646
5.04.06	Dividendos	0	0	-2.646	0	0	-2.646
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	15.087	0	15.087
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	15.087	0	15.087
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	15.087	-15.087	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	15.087	-15.087	0	0
5.07	Saldos Finais	15.000	212	67.847	0	3.696	86.755

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	15.000	212	53.111	0	0	68.323
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	15.000	212	53.111	0	0	68.323
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-2.832	-3.430	0	-6.262
5.04.06	Dividendos	0	0	-2.832	-3.430	0	-6.262
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	12.253	0	12.253
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	12.253	0	12.253
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	8.823	-8.823	0	0
5.07	Saldos Finais	15.000	212	59.102	0	0	74.314

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
7.01	Receitas	109.045	106.323	113.752
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	108.181	105.374	114.078
7.01.02	Outras Receitas	1.320	1.306	179
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-456	-357	-505
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-65.818	-64.004	-66.285
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-31.292	-29.740	-28.392
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-13.969	-13.664	-13.169
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-1.593	-2.629	-1.324
7.02.04	Outros	-18.964	-17.971	-23.400
7.03	Valor Adicionado Bruto	43.227	42.319	47.467
7.04	Retenções	-2.032	-1.827	-1.506
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.032	-1.827	-1.506
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	41.195	40.492	45.961
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.174	13.116	5.089
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-790	1.628	474
7.06.02	Receitas Financeiras	4.964	11.488	4.615
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	45.369	53.608	51.050
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	45.369	53.608	51.050
7.08.01	Pessoal	27.994	25.263	24.049
7.08.01.01	Remuneração Direta	23.073	20.813	19.469
7.08.01.02	Benefícios	3.486	3.147	3.321
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.435	1.303	1.259
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.955	6.714	10.265
7.08.02.01	Federais	3.849	6.608	8.983
7.08.02.02	Estaduais	0	0	1.117
7.08.02.03	Municipais	106	106	165
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	9.224	5.368	4.483
7.08.03.01	Juros	8.126	4.537	3.862
7.08.03.02	Aluguéis	966	705	515

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
7.08.03.03	Outras	132	126	106
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	4.196	16.263	12.253
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	1.176	0
7.08.04.02	Dividendos	902	2.646	3.430
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	3.294	12.441	8.823

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2016	Penúltimo Exercício 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 31/12/2014
1	Ativo Total	170.692	161.822	136.888
1.01	Ativo Circulante	95.050	108.270	90.508
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.057	6.961	10.607
1.01.02	Aplicações Financeiras	12.337	12.758	4.410
1.01.03	Contas a Receber	29.784	34.739	31.967
1.01.03.01	Clientes	29.784	34.739	31.967
1.01.04	Estoques	39.353	37.828	29.222
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.861	4.396	3.243
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	4.861	4.396	3.243
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.658	11.588	11.059
1.01.08.03	Outros	3.658	11.588	11.059
1.02	Ativo Não Circulante	75.642	53.552	46.380
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	44.070	26.545	19.856
1.02.01.03	Contas a Receber	0	0	1.098
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	0	0	1.098
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	38.605	22.096	18.758
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	10.116	497	497
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	28.489	21.599	18.261
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	5.465	4.449	0
1.02.01.09.03	Depositos Judiciais	1.631	833	0
1.02.01.09.04	Outros Creditos - Finep	3.834	3.616	0
1.02.02	Investimentos	2.187	1.958	2.626
1.02.02.01	Participações Societárias	2.187	1.958	2.626
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	2.187	1.958	2.626
1.02.03	Imobilizado	28.761	24.349	23.119
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	28.761	24.349	23.119
1.02.04	Intangível	624	700	779
1.02.04.01	Intangíveis	624	700	779

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2016	Penúltimo Exercício 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 31/12/2014
2	Passivo Total	170.692	161.822	136.888
2.01	Passivo Circulante	42.355	42.945	39.213
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.794	1.381	1.157
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.794	1.381	1.157
2.01.02	Fornecedores	3.746	3.334	2.171
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3.098	3.245	2.171
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	648	89	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.405	1.940	1.957
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.405	1.940	1.957
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	318	560	900
2.01.03.01.02	Outros	1.087	1.380	1.057
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	12.982	11.780	10.424
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	12.982	11.780	10.424
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	12.982	11.780	10.424
2.01.05	Outras Obrigações	18.432	20.892	20.254
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.332	2.289	1.353
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	2.332	2.289	1.353
2.01.05.02	Outros	16.100	18.603	18.901
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	3.704	5.410	5.890
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	3.141	4.163	4.561
2.01.05.02.05	Outras contas a Pagar	9.255	9.030	8.450
2.01.06	Provisões	3.996	3.618	3.250
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.475	2.176	1.518
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.475	2.176	1.518
2.01.06.02	Outras Provisões	1.521	1.442	1.732
2.01.06.02.04	Provisão p/ Rescisão Contrato de Trabalho	1.521	1.442	1.732
2.02	Passivo Não Circulante	30.189	23.954	15.636
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	22.110	15.737	10.994
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	22.110	15.737	10.994

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2016	Penúltimo Exercício 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 31/12/2014
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	22.110	15.737	10.994
2.02.02	Outras Obrigações	65	307	414
2.02.02.02	Outros	65	307	414
2.02.02.02.03	Outras contas a Pagar	65	307	414
2.02.03	Tributos Diferidos	1.867	1.868	1.868
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.867	1.868	1.868
2.02.04	Provisões	6.147	6.042	2.360
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.357	2.137	2.360
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.329	1.097	1.435
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.028	1.040	925
2.02.04.02	Outras Provisões	3.790	3.905	0
2.02.04.02.05	Credito nDiferido - Finep	3.790	3.905	0
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	98.148	94.923	82.039
2.03.01	Capital Social Realizado	15.000	15.000	15.000
2.03.02	Reservas de Capital	212	212	212
2.03.04	Reservas de Lucros	68.720	67.258	54.909
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	3.696	3.696	3.696
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	10.520	8.757	8.222

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	113.105	112.044	116.297
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-43.059	-44.087	-42.783
3.03	Resultado Bruto	70.046	67.957	73.514
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-61.253	-52.546	-56.266
3.04.01	Despesas com Vendas	-30.592	-26.782	-30.586
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-29.829	-25.242	-24.430
3.04.02.01	Gerais e Administrativa	-20.343	-17.266	-16.518
3.04.02.02	Pesquisa e Desenvolvimento	-7.075	-5.681	-6.020
3.04.02.03	Honorários da Administração	-2.411	-2.202	-1.889
3.04.02.04	Tributaria	0	-93	-3
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.240	1.379	575
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.601	-3.007	-1.839
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-471	1.106	14
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	8.793	15.411	17.248
3.06	Resultado Financeiro	-3.365	5.835	1.032
3.06.01	Receitas Financeiras	5.166	11.697	5.029
3.06.02	Despesas Financeiras	-8.531	-5.862	-3.997
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	5.428	21.246	18.280
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.625	-6.250	-5.898
3.08.01	Corrente	-2.625	-6.250	-5.898
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.803	14.996	12.382
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	2.803	14.996	12.382
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	3.016	14.111	11.497
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-213	885	885
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	PN	0,28600	1,53000	1,26000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,28600	1,53000	1,26000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	2.803	14.996	12.382
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	2.803	14.996	12.382
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	3.016	14.111	11.497
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-213	885	885

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	766	4.694	5.034
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	7.104	17.933	16.690
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	2.802	15.014	12.382
6.01.01.02	Depreciação	2.955	2.058	2.103
6.01.01.03	Equivalencia Patrimonial	471	-1.106	-19
6.01.01.04	Baixa de Investimentos	0	0	6
6.01.01.05	Baixa de Imobilizado	292	-42	21
6.01.01.06	Reversão de Provisão Contigencia	614	111	822
6.01.01.07	Provisão p/ Creditos liquidação duvidosa	514	645	1.151
6.01.01.09	Juros e Variação Monetaria	-400	1.287	141
6.01.01.11	Reversão de Prov.Cred. Liquidação Duvidosa	-144	-34	83
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-6.338	-13.239	-11.656
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	1.690	-2.620	2.827
6.01.02.02	Partes Relacionadas, liquido	-9.577	936	78
6.01.02.03	Estoque	-790	-7.850	-5.254
6.01.02.04	Imposto a Recuperar	-465	-1.153	-1.270
6.01.02.05	Fornecedores	3.307	399	-468
6.01.02.06	Salarios e Encargos Sociais	412	224	136
6.01.02.07	Impostos e Contribuições a Recolher	-776	-124	-372
6.01.02.08	Adiantamento de Clientes	-1.022	-398	259
6.01.02.09	Outras contas a Pagar	466	918	739
6.01.02.10	Outras contas a Receber	417	-3.571	-8.331
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-5.855	-2.632	-4.178
6.02.01	Dividendos e Juros Recebidos	364	289	209
6.02.02	Aquisição Investimentos Permanentes	-3.654	0	0
6.02.03	Aquisição de Imobilizados	-2.565	-3.216	-4.406
6.02.06	Vendas de Imobilizados	0	295	19
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	2.764	2.640	-1.705
6.03.01	Ingressos de Financiamentos	27.387	11.482	10.456

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
6.03.02	Pagamentos de Financiamentos	-20.208	-6.823	-9.007
6.03.04	Recebimentos por empréstimos a longo prazo	0	1.107	139
6.03.05	Dividendos e Juros Pagos	-4.415	-3.126	-3.293
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.325	4.702	-849
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	19.719	15.017	15.866
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	17.394	19.719	15.017

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	15.000	212	67.257	0	3.696	86.165	8.757	94.922
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	15.000	212	67.257	0	3.696	86.165	8.757	94.922
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-902	0	0	-902	0	-902
5.04.06	Dividendos	0	0	-902	0	0	-902	0	-902
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	1.325	3.016	0	4.341	-213	4.128
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.016	0	3.016	-213	2.803
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	1.325	0	0	1.325	0	1.325
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	1.325	0	0	1.325	0	1.325
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	3.016	-3.016	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	3.016	-3.016	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	15.000	212	70.696	0	3.696	89.604	8.544	98.148

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	15.000	212	54.909	0	3.696	73.817	8.223	82.040
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	15.000	212	54.909	0	3.696	73.817	8.223	82.040
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-2.646	0	0	-2.646	0	-2.646
5.04.06	Dividendos	0	0	-2.646	0	0	-2.646	0	-2.646
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	-127	14.994	0	14.867	662	15.529
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	14.352	0	14.352	662	15.014
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-127	642	0	515	0	515
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	-127	642	0	515	0	515
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	14.994	-14.994	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	14.994	-14.994	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	15.000	212	67.130	0	3.696	86.038	8.885	94.923

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	15.000	212	48.857	0	3.696	67.765	7.785	75.550
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	15.000	212	48.857	0	3.696	67.765	7.785	75.550
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-2.832	-3.430	0	-6.262	0	-6.262
5.04.06	Dividendos	0	0	-2.832	-3.430	0	-6.262	0	-6.262
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	538	11.776	0	12.314	437	12.751
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	11.496	0	11.496	886	12.382
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	538	280	0	818	-449	369
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	538	280	0	818	-449	369
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	8.346	-8.346	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	15.000	212	54.909	0	3.696	73.817	8.222	82.039

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
7.01	Receitas	126.394	123.984	128.946
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	125.524	123.216	129.605
7.01.02	Outras Receitas	1.528	1.447	409
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-658	-679	-1.068
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-72.606	-71.856	-73.006
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-30.989	-31.654	-29.386
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-15.898	-15.082	-14.493
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-1.601	-3.008	-1.840
7.02.04	Outros	-24.118	-22.112	-27.287
7.03	Valor Adicionado Bruto	53.788	52.128	55.940
7.04	Retenções	-2.841	-2.442	-2.158
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.841	-2.442	-2.158
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	50.947	49.686	53.782
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.695	12.803	4.927
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-471	1.106	14
7.06.02	Receitas Financeiras	5.166	11.697	4.913
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	55.642	62.489	58.709
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	55.642	62.489	58.709
7.08.01	Pessoal	35.358	30.560	28.644
7.08.01.01	Remuneração Direta	28.745	24.921	23.097
7.08.01.02	Benefícios	4.747	4.044	4.113
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.866	1.595	1.434
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	7.259	9.750	12.844
7.08.02.01	Federais	6.950	9.234	10.863
7.08.02.02	Estaduais	0	268	1.695
7.08.02.03	Municipais	309	248	286
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	10.222	5.989	4.839
7.08.03.01	Juros	8.532	4.668	3.880
7.08.03.02	Aluguéis	1.256	983	779

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
7.08.03.03	Outras	434	338	180
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.803	16.190	12.382
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	1.176	0
7.08.04.02	Dividendos	902	2.646	3.430
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.114	11.706	8.067
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-213	662	885

Relatório da Administração

BAUMER S/A – CNPJ 61.374.161/0001-30 RELATÓRIO DA DIRETORIA

SENHORES ACIONISTAS:

Submetemos à apreciação dos Senhores Acionistas, Clientes, Fornecedores, Mercado de Capitais e à Sociedade em Geral, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Baumer S.A., referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2016, acompanhado do Relatório dos Auditores Independentes.

- a. O lucro operacional foi de R\$ 4,9 milhões, representando 4,61% do faturamento bruto e 5,75% sobre o patrimônio inicial de R\$ 86,7 milhões. O resultado da equivalência patrimonial negativa foi de R\$ 789 mil, totalizando R\$ 4,2 milhões de lucro total.
- b. O lucro líquido por lote de 1.000 (MIL) ações foi de R\$ 508,69.
- c. Foram feitos investimentos da ordem de R\$ 1,7 milhões na aquisição de máquinas e equipamentos industriais.
- d. A estratégia da área de Recursos humanos é desenvolver procedimentos e atividades a fim de introduzir estruturas modernas para a atração e retenção dos talentos, com ênfase em treinamentos ligados às competências e novas técnicas.
- e. O foco da responsabilidade socioambiental da Baumer S.A é o desenvolvimento sustentável, estruturado nas três dimensões do negócio: econômico, social e ambiental. A Companhia exerce um importante papel de cidadania corporativa, implementando ações e participando de projetos sociais, culturais e esportivos, envolvendo seus profissionais e as comunidades mais influenciadas pela organização.
- f. Os investimentos em pesquisa e desenvolvimento alcançaram R\$ 7,0 milhões que corresponde a 7,29% da nossa receita líquida, evidenciando a preocupação constante com a inovação e desenvolvimento de novos produtos.
- g. A Baumer S.A preza por seu compromisso na adoção de uma postura e ações éticas que contribuem para o desenvolvimento econômico de forma consoante com a qualidade de vida de seus clientes interno e externos, criando novos produtos, inovando em suas ações e sempre priorizando a qualidade e o respeito ao meio ambiente como valores essenciais de sua marca.
- h. Atendendo ao disposto na Instrução C.V.M. nº. 381 informamos que a Baumer S/A. e empresas controladas, não incorreram em outros gastos com Coutinho & Associados Auditores Independentes S/S, além dos serviços de auditoria para exame das demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.
- i. Por fim, a Companhia quer registrar seus agradecimentos aos clientes, fornecedores, representantes, acionistas, instituições financeiras e demais partes interessadas pelo apoio recebido, bem como a dedicação, o comprometimento e o esforço de nossas equipes pela dedicação e profissionalismo em superar as metas e desafios estabelecidos.

Mogi Mirim, 28 de março de 2017.
A Diretoria

Notas Explicativas

Baumer S/A

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas Referentes ao Exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e Relatório do Auditor Independente.

**COUTINHO & ASSOCIADOS
AUDITORES INDEPENDENTES S/S.
2SP021776/O-0**

Notas Explicativas

Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2016 e 2015

Índice

Relatório da Administração.....	pág. 03
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras....	pág. 04
Balanço patrimonial.....	pág. 08
Demonstrações dos resultados.....	pág. 10
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	pág. 11
Demonstração do fluxo de caixa.....	pág. 12
Demonstrações do valor adicionado.....	pág. 13
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	pág. 14
Declaração da Diretoria sobre o relatório dos Auditores independentes.....	pág. 24
Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras.....	pág. 25

Notas Explicativas

BAUMER S/A – CNPJ 61.374.161/0001-30 RELATÓRIO DA DIRETORIA

SENHORES ACIONISTAS:

Submetemos à apreciação dos Senhores Acionistas, Clientes, Fornecedores, Mercado de Capitais e à Sociedade em Geral, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Baumer S.A., referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2016, acompanhado do Relatório dos Auditores Independentes.

- a. O lucro operacional foi de R\$ 4,9 milhões, representando 4,61% do faturamento bruto e 5,75% sobre o patrimônio inicial de R\$ 86,7 milhões. O resultado da equivalência patrimonial negativa foi de R\$ 789 mil, totalizando R\$ 4,2 milhões de lucro total.
- b. O lucro líquido por lote de 1.000 (MIL) ações foi de R\$ 508,69.
- c. Foram feitos investimentos da ordem de R\$ 1,7 milhões na aquisição de máquinas e equipamentos industriais.
- d. A estratégia da área de Recursos humanos é desenvolver procedimentos e atividades a fim de introduzir estruturas modernas para a atração e retenção dos talentos, com ênfase em treinamentos ligados às competências e novas técnicas.
- e. O foco da responsabilidade socioambiental da Baumer S.A é o desenvolvimento sustentável, estruturado nas três dimensões do negócio: econômico, social e ambiental. A Companhia exerce um importante papel de cidadania corporativa, implementando ações e participando de projetos sociais, culturais e esportivos, envolvendo seus profissionais e as comunidades mais influenciadas pela organização.
- f. Os investimentos em pesquisa e desenvolvimento alcançaram R\$ 7,0 milhões que corresponde a 7,29% da nossa receita líquida, evidenciando a preocupação constante com a inovação e desenvolvimento de novos produtos.
- g. A Baumer S.A preza por seu compromisso na adoção de uma postura e ações éticas que contribuem para o desenvolvimento econômico de forma consoante com a qualidade de vida de seus clientes interno e externos, criando novos produtos, inovando em suas ações e sempre priorizando a qualidade e o respeito ao meio ambiente como valores essenciais de sua marca.
- h. Atendendo ao disposto na Instrução C.V.M. nº. 381 informamos que a Baumer S/A. e empresas controladas, não incorreram em outros gastos com Coutinho & Associados Auditores Independentes S/S, além dos serviços de auditoria para exame das demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.
- i. Por fim, a Companhia quer registrar seus agradecimentos aos clientes, fornecedores, representantes, acionistas, instituições financeiras e demais partes interessadas pelo apoio recebido, bem como a dedicação, o comprometimento e o esforço de nossas equipes pela dedicação e profissionalismo em superar as metas e desafios estabelecidos.

Notas Explicativas

Mogi Mirim, 28 de março de 2017.

A Diretoria

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas da
BAUMER S/A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da **BAUMER S/A.** (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da **BAUMER S/A.** em 31 de dezembro de 2016, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitido pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Empréstimos e Financiamentos

Os contratos de empréstimos e financiamentos são garantidos por avais de diretores da Companhia e representam um passivo de 50% das dívidas a curto e longo prazo e foram obtidos para aquisição de máquinas e equipamentos.

Esse assunto foi considerado como um dos principais assuntos de auditoria por sua representatividade no total do passivo circulante e passivo não circulante e pela necessidade de manutenção de adequados controles dos registros contábeis devido a possibilidades de erro na apuração dos saldos.

Basicamente está representado por empréstimos contraídos junto ao BNDES e instituições privadas.

Notas Explicativas

Nossos procedimentos de auditoria para confirmar o adequado registro e controle desse passivo incluíram, entre outros: (i) a correta apropriação dos encargos financeiros em contas de resultado e realização de exame da documentação suporte, incluindo a inspeção de contratos, (ii) a obtenção junto ao departamento financeiro de registros dos valores ali existentes e (iii) a solicitação de confirmação de saldo junto às instituições credoras.

Adicionalmente, avaliamos a adequação da divulgação efetuada pela Companhia sobre esse assunto, incluída na nota explicativa nº 11b das demonstrações contábeis.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas e outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das

Notas Explicativas

demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro; planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos; e obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Notas Explicativas

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 28 de Março de 2017.

COUTINHO & ASSOCIADOS
AUDITORES INDEPENDENTES S/S.
2SP021776/O-0

PAULO COUTINHO LIMA
CONTADOR
1SP101691/O-9

BAUMER S.A.

Mogi Mirim-SP

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

A T I V O

Notas Explicativas

R\$ MIL

		<u>CONTROLADORA</u>		<u>CONSOLIDADO</u>	
	Notas	<u>2.016</u>	<u>2.015</u>	<u>2.016</u>	<u>2.015</u>
CIRCULANTE		-	-	-	-
Disponibilidade	6	4.829	6.825	5.057	6.961
Aplicações Financeiras	6	11.232	12.370	12.337	12.758
Contas a Receber de Clientes, líquido	7	26.581	28.671	29.784	34.739
Estoques	8	29.439	28.116	39.353	37.828
Impostos a recuperar		4.764	4.370	4.861	4.396
Outras Contas a Receber		1.517	2.818	2.069	10.598
Dividendos a receber		1.043	651	677	285
Despesas Antecipadas		834	643	912	705
TOTAL DO CIRCULANTE		<u>80.239</u>	<u>84.464</u>	<u>95.050</u>	<u>108.270</u>
NÃO CIRCULANTE					
Realizável a Longo Prazo		<u>43.185</u>	<u>32.460</u>	<u>44.070</u>	<u>26.545</u>
Empresas Relacionadas	15	11.207	7.644	10.116	497
Outros Créditos		31.978	24.816	33.954	26.048
Ativo Permanente		<u>32.643</u>	<u>31.054</u>	<u>31.572</u>	<u>27.007</u>
Investimentos, líquido	9	9.984	7.876	2.187	1.958
Imobilizado, líquido	10	22.045	22.478	28.761	24.349
Intangível, líquido	10	614	700	624	700
TOTAL NÃO CIRCULANTE		<u>75.828</u>	<u>63.514</u>	<u>75.642</u>	<u>53.552</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>156.067</u>	<u>147.978</u>	<u>170.692</u>	<u>161.822</u>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

BAUMER S.A.

Mogi Mirim - SP

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

Notas Explicativas**PASSIVO**

R\$ MIL

	Notas	<u>CONTROLADORA</u>		<u>CONSOLIDADO</u>	
		<u>2.016</u>	<u>2.015</u>	<u>2.016</u>	<u>2.015</u>
CIRCULANTE					
Empréstimos e Financiamentos	11	11.233	10.645	12.982	11.780
Fornecedores		5.578	2.905	3.746	3.334
Impostos e contribuições sociais	11	768	1.020	1.087	1.380
Salários e Encargos Sociais		1.400	1.142	1.794	1.381
Empresas Relacionadas		1.399	752	2.332	2.289
Dividendos e Juros s/ Capital Próprio		2.171	4.814	3.704	5.410
Contas a Pagar e Outras Provisões		14.563	15.651	16.392	16.811
Imposto de Renda e Contribuições Sociais		0	340	318	560
TOTAL DO CIRCULANTE		<u>37.112</u>	<u>37.269</u>	<u>42.355</u>	<u>42.945</u>
NÃO CIRCULANTE					
Passivo Exigível a Longo Prazo		<u>28.906</u>	<u>23.954</u>	<u>30.189</u>	<u>23.954</u>
Empréstimos e Financiamentos	11	20.826	15.737	22.110	15.737
Impostos e contribuições sociais	11	65	307	65	307
Impostos e contribuições sociais diferidos		1.867	1.868	1.867	1.868
Provisão para Riscos Fiscais e Trabalhistas		2.357	2.137	2.357	2.137
Outras Contas a Pagar	22	3.791	3.905	3.790	3.905
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		<u>28.906</u>	<u>23.954</u>	<u>30.189</u>	<u>23.954</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital Social	12	15.000	15.000	15.000	15.000
Reserva de Capital		212	212	212	212
Reservas de Lucros	13	71.141	67.847	68.720	67.258
Ajuste de avaliação Patrimonial		3.696	3.696	3.696	3.696
Patrimônio líquido atribuível aos controladores		<u>90.049</u>	<u>86.755</u>	<u>87.628</u>	<u>86.166</u>
Participação dos acionistas não controladores		-	-	<u>10.520</u>	<u>8.757</u>
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>90.049</u>	<u>86.755</u>	<u>98.148</u>	<u>94.923</u>
TOTAL DO PASSIVO		<u>156.067</u>	<u>147.978</u>	<u>170.692</u>	<u>161.822</u>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

BAUMER S.A.

Notas Explicativas

Mogi Mirim - SP

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

R\$ MIL

Notas	<u>CONTROLADORA</u>		<u>CONSOLIDADO</u>	
	<u>2.016</u>	<u>2.015</u>	<u>2.016</u>	<u>2.015</u>
RECEITA OPERACIONAL BRUTA				
Vendas e Serviços	18	108.181	105.374	125.524
Impostos incidentes sobre vendas		-11.107	-10.495	-12.419
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	-	97.074	94.879	113.105
Custos dos Produtos e Serviços Vendidos		-44.118	-41.780	-43.059
LUCRO BRUTO	-	52.956	53.099	70.046
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Comerciais		-18.584	-17.379	-30.592
Administrativas		-17.126	-15.401	-22.754
Pesquisa e desenvolvimento		-7.075	-5.681	-7.075
Tributária		0	-93	0
Resultado de equivalência patrimonial		-790	1.628	-471
Outras Receitas (Despesas) operacionais, líquidas		-560	-1.391	-361
Total das despesas Operacionais		<u>-44.135</u>	<u>-38.317</u>	<u>-61.253</u>
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS				
Receitas financeiras		4.964	11.488	5.166
Despesas financeiras		-8.126	-5.713	-8.311
Despesas de variação cambial		0	0	-220
Total das despesas Financeiras		<u>-3.162</u>	<u>5.775</u>	<u>-3.365</u>
LUCRO OPERACIONAL	-	5.659	20.557	5.428
Imposto de renda e contribuição social		-1.464	-5.470	-2.625
LUCRO LÍQUIDO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES	-	4.195	15.087	2.803
Lucro atribuído aos acionistas não controladores		0	0	213
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	5	4.195	15.087	3.016
Lucro líquido atribuível às ações Preferenciais		2.098	7.544	1.402
Lucro líquido atribuível às ações Ordinárias		2.098	7.544	1.402
LUCRO POR AÇÕES				
Preferenciais		0,43	1,54	0,31
Ordinárias		0,43	1,54	0,31
QUANTIDADE DE AÇÕES (MIL)				
Preferenciais		4.900.000	4.900.000	4.900.000
Ordinárias		4.900.000	4.900.000	4.900.000

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

Notas Explicativas

BAUMER S.A.								
Mogi Mirim - SP								
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO								
PERÍODO DE 01/JAN./2014 A 31/DEZ./2016								
R\$ MIL								
CONTAS	CAPITAL	RESERVAS		RESERVAS DE LUCROS	Ajuste de	RESULTADOS		
ESPECIFICAÇÕES	REALIZADO	DE	LEGAL	RETENÇÃO	LUCROS A	patrimonial	ACUMULADOS	TOTAL
	ATUALIZADO	CAPITAL		DE LUCROS	REALIZAR			
SALDOS EM 31/DEZ./2014	15.000	212	1.901	49.010	4.496	3.695	0	74.314
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	0	0	0	0	0	0	15.087	15.087
REALIZAÇÃO DE RESERVAS					0		0	0
DESTINAÇÕES DO LUCRO LÍQUIDO	0	0	754	11.687	0	0	-15.087	-2.646
Reserva legal	0	0	754	0	0		-754	0
Constituição Reservas	0	0	0	14.333	0		-14.333	0
Reserva de lucros a Realizar	0			0	0		0	0
Dividendos propostos exerc. Anteriores	0			0				0
Dividendos propostos	0	0	0	-2.646	0		0	-2.646
SALDOS EM 31/12/2015	15.000	212	2.655	60.697	4.496	3.695	0	86.755
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	0	0	0	0	0		4.195	4.195
REALIZAÇÃO DE RESERVAS					0		0	0
DESTINAÇÕES DO LUCRO LÍQUIDO	0	0	210	3.084	0	0	-4.195	-901
Reserva legal	0	0	210	0	0		-210	0
Constituição Reservas	0	0	0	3.985	0		-3.985	0
Reserva de lucros a Realizar	0	0	0	0	0		0	0
Mutações do PL				0				0
Dividendos propostos exerc. Anteriores				0				0
Dividendos propostos	0	0	0	-901	0		0	-901
SALDOS EM 31/DEZ./2016	15.000	212	2.865	63.781	4.496	3.695	0	90.049

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

Notas Explicativas

Notas Explicativas

BAUMER S.A.				
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA INDIRETO DO EXERCÍCIO DE 2016				
R\$ MIL				
Fluxo de caixa das atividades operacionais	Controladora		Consolidado	
	2.016	2.015	2.016	2.015
Lucro líquido do exercício	4.195	15.087	2.802	15.014
<u>Despesas (receitas) que não afetam o caixa :</u>				
Depreciações e amortizações	2.032	1.827	2.955	2.058
Resultado da equivalência Patrimonial	790	-1.628	471	-1.106
Baixa de imobilizado	268	-42	292	-42
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	313	324	514	645
Juros e variações cambiais e monetárias, líquidos	0	0	-400	1.287
Reversão de provisão para créditos de liquidação duvidosa	-144	-34	-144	-34
Reversão de provisão para contingências e obrigações legais	614	-224	614	111
<u>Variação nos ativos operacionais</u>				
Contas a receber de clientes	1.921	-635	1.690	-2.620
Contas a Receber de partes relacionadas	-3.563	-2.017	-13.182	-2.017
Estoques	-1.323	-6.412	-790	-7.850
Imposto a recuperar	-393	-1.159	-465	-1.153
Outras contas a receber	-6.053	-1.507	417	-3.571
<u>Variação nos passivos operacionais</u>				
Fornecedores	2.673	46	3.307	399
Contas a Pagar de partes relacionadas	647	0	3.605	2.953
Salários e encargos sociais	259	198	412	224
Impostos e contribuições a recolher	-834	-110	-776	-124
Adiantamento de clientes	-1.120	-399	-1.022	-398
Outras contas a pagar	-83	807	466	918
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	199	4.122	766	4.694
Fluxo de caixa das atividades de Investimento				
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebido de controlada	364	289	364	289
Adições ao imobilizado	-3.654	-3.135	-3.654	-3.216
Venda de Imobilizado	-1.781	295	-2.565	295
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	-5.071	-2.551	-5.855	-2.632
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Ingressos de financiamentos	25.680	11.481	27.387	11.482
Pagamento de financiamentos	-20.398	-6.815	-20.208	-6.823
Recebimento por empréstimos a longo prazo	0	1.107	0	1.107
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	-3.545	-2.436	-4.415	-3.126
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	1.737	3.337	2.764	2.640
Fluxo de caixa líquido	-3.135	4.908	-2.325	4.702
Disponibilidades e aplicações financeiras - início do período	19.195	14.287	19.719	15.017
Disponibilidades e aplicações financeiras - fim do período	16.060	19.195	17.394	19.719
Informações adicionais				
Pagamento de impostos de renda e contribuição social	0	340	319	560

Notas Explicativas

NOTA 1. INFORMAÇÕES GERAIS.

A Baumer S.A. ("companhia") e suas controladas atuam no desenvolvimento, industrialização, comércio, produção, importação, exportação e assistência técnica em equipamentos médico-hospitalares, de saúde em geral, científica, hoteleira, operando no país e no exterior. A Companhia está domiciliada no Brasil e sua sede está localizada no estado de São Paulo.

NOTA 2. BASE DE APRESENTAÇÃO E POLÍTICAS CONTÁBEIS.

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

NOTA 3. BASE DE PREPARAÇÃO.

As demonstrações financeiras, individual e consolidado, foram preparadas considerando o custo histórico, como base valor, que geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação de suas políticas contábeis

(a) Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Não há alterações ou interpretações em vigor para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2016 que tenham impacto relevante nas demonstrações financeiras da Companhia.

Dentre as principais práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas para a elaboração das demonstrações contábeis, ressaltamos:

3.1. MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da controladora e de suas controladas localizadas no Brasil. A moeda funcional das controladas no exterior é determinada com base no ambiente econômico principal em que ela opera, sendo que quando a moeda for diferente da moeda de apresentação das demonstrações financeiras, essas são convertidas para o Real (R\$) na data das demonstrações financeiras.

3.2. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e vencimento original de 90 dias ou menos e com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos. (Nota 6)

3.3. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades, demonstrados a valores presente e de realização. A provisão com perdas de

Notas Explicativas

créditos de clientes é calculada com base em análise de risco dos créditos, que considera o percentual de duplicatas vencidas, a liquidez de mercado e o nível de crédito, sendo suficiente para cobrir perdas sobre os valores a receber. (Nota 7)

3.4. ESTOQUES

Os estoques são avaliados e estão demonstrados ao custo médio de produção ou aquisição considerando o valor presente, quando aplicável. A Companhia e suas controladas custeiam seus estoques por absorção, utilizando a média móvel ponderada. As provisões de estoques para: (i) realização; (ii) baixa rotatividade; e (iii) estoques obsoletos, são constituídas de acordo com as políticas da Companhia. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação. (Nota 8)

3.5. INVESTIMENTOS

Os investimentos em controladas e em demais sociedade que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliadas por equivalência patrimonial na controladora. (Nota 9). Os dividendos recebidos de controladas são registrados como uma redução do valor dos investimentos.

3.6. IMOBILIZADO

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e de perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumulada, quando necessária. (Nota 10)

Em atendimento à Deliberação CVM nº 527 de 01 de novembro de 2007, que aprova o pronunciamento Técnico CPC 01, o imobilizado e outros ativos não circulantes e os ativos intangíveis, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis.

3.7. INTANGÍVEIS

Referem-se a licenças adquiridas de programas de computador que são amortizados linearmente ao longo de sua vida útil estimada.

Gastos em atividades de pesquisa, desenvolvimentos e inovação realizados com a possibilidade de ganho de conhecimento, entendimento científico ou tecnológico e em atendimento a projetos de produtos customizados, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

3.8. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Estão demonstrados pelos valores de contratação, acrescido dos encargos pactuados que incluem juros e atualização monetária. (Nota 11)

3.9. PROVISÕES

As provisões são reconhecidas quando a Companhia e as suas controladas têm a obrigação presente como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são revisadas periodicamente observadas as suas naturezas e fundamentadas por opinião de assessores legais.

3.10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Os encargos de imposto de renda sobre o lucro real e de contribuição social foram apurados em conformidade com a legislação vigente.

Notas Explicativas

3.11. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Os benefícios a empregados incluem benefícios de curto prazo, tais como salários, e contribuições para previdência social, participações nos lucros e gratificações e benefícios não monetários, os quais respeitam o regime de competência em sua contabilização.

3.12. PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS

A Companhia e suas controladas provisionam a participação nos resultados para os colaboradores e administradores com base em programas que estabelecem metas operacionais anualmente, e aprovadas pelo Conselho de Administração. O montante da participação é reconhecido no resultado do período de acordo com o atingimento das metas.

3.13. JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

Na elaboração das demonstrações contábeis foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para a contabilização de certos ativos e passivos e outras transações, no registro das receitas e despesas dos períodos. A definição dos julgamentos, estimativas e premissas contábeis adotadas pela administração foi elaborada com a utilização das melhores informações disponíveis na data das referidas demonstrações contábeis, envolvendo experiência de eventos futuros, além do auxílio de especialistas, quando aplicáveis.

3.14. DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia.

3.15. DEMAIS ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas (passivos).

NOTA 4. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS.

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as empresas Comércio e Importação Erecta Ltda., Hospitalar Sul Ltda., Sterium – Serviços de esterilização Ltda, Medixx Comércio e Serviços para saúde Ltda, A.M. Internacional S/A. e Waldsea Investment S/A.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação:

- a. Eliminação dos saldos das contas entre as sociedades participantes da consolidação;
- b. Eliminação dos resultados não realizados intercompanhias;
- c. Eliminação dos investimentos da sociedade controladora nas sociedades controladas contra a proporção do patrimônio líquido das correspondentes sociedades inclusas na consolidação e as participações entre as empresas controladas;
- d. Eliminação das receitas e despesas provenientes de operações entre as sociedades integrantes da consolidação;
- e. Destaque das participações dos acionistas minoritários no patrimônio líquido e nos resultados das controladas.

Notas Explicativas

A conciliação entre o resultado do exercício da controladora e do consolidado em 31 de dezembro está demonstrada a seguir:

NOTA 5. CONSOLIDAÇÃO DE RESULTADO.

	LUCRO 2016	LUCRO 2015
Controladora	4.195	15.087
Resultados não realizados em controladas	(1.179)	(735)
Minoritários	(213)	<u>662</u>
Consolidado	<u>2.803</u>	<u>15.014</u>

NOTA 6. CAIXA E EQUIVALÊNCIA DE CAIXA.

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2016	2015	2016	2015
Caixa e bancos	4.829	6.825	5.057	6.961
Aplicações moeda nacional	11.232	12.370	12.337	12.758
Total	<u>16.061</u>	<u>19.195</u>	<u>17.394</u>	<u>19.719</u>

NOTA 7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES.

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2016	2015	2016	2015
Nacional	20.862	22.661	24.065	28.729
Estrangeiros	6.727	7.488	6.727	7.488
Total	27.589	30.149	30.792	36.217
PCLD	(1.008)	(1.478)	(1008)	(1.478)
<u>Contas a Receber de Clientes, líquido</u>	<u>26.581</u>	<u>28.671</u>	<u>29.784</u>	<u>34.739</u>
<u>Vencidas</u>	<u>14.799</u>	<u>20.428</u>	<u>15.886</u>	<u>22.814</u>
0 a 30 dias	4.447	6.497	2.201	6.607
31 a 60 dias	2.257	3.300	3.107	4.266
61 a 90 dias	1.429	2.096	1.864	2.756
91 a 120 dias	1.511	1.211	1.876	1.377
121 a 150 dias	691	798	778	866
151 a 180 dias	901	1.087	960	1.114
Acima de 181 dias	3.563	5.439	5.100	5.828
A vencer	12.790	9.721	14.906	13.403
Total	<u>27.589</u>	<u>30.149</u>	<u>30.792</u>	<u>36.217</u>

NOTA 8. ESTOQUES.

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2016	2015	2016	2015
Produtos acabados	10.331	10.316	19.971	20.028
Produtos em processo	11.295	10.021	11.542	10.021
Mercadorias/materiais/component	7.813	7.779	7.840	7.779

Notas Explicativas

es				
Total	29.439	28.116	39.353	37.828

Os saldos de estoques, controladora e consolidada, em 31 de dezembro de 2016, estão líquidos da provisão para perdas em estoque relativo a estoques obsoletos.

NOTA 9. INVESTIMENTOS.

a. A seguir, discriminamos as contas que compõem os investimentos da companhia.

CONTAS	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/dez./2016	31/dez./2015	31/dez./2016	31/dez./2015
Participações em coligadas	10.137	8.029	2190	1.908
Participações em incentivos fiscais	1	1		50
Provisão para Perdas	(154)	(154)	(3)	
Total	9.984	7.876	2.187	1.958

b. No quadro a seguir, apresentamos os investimentos relevantes avaliados pelo método de equivalência patrimonial em R\$(1):

CONTAS	CAPITAL SOCIAL	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	% DE PARTICIPAÇÃO	VALOR PATRIMONIAL DO INVESTIMENTO	LUCROS NÃO REALIZADOS	VALOR CONTÁBIL DO INVESTIMENTO	RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL
Com. Imp. Erecta Ltda. Hospitalar Sul Ltda.	1.800.000	6.814.860	41,85%	2.852.019	(171.093)	2.332.503	348.423
Sterium- Serv. Esterilização Ltda.	393	(165.260)	95,00%	(156.997)		1	0
Medixx com.Serv. saúde Ltda. Waldsea Investments S.A.	6315	3.077.526	95,00%	(156.997)		3.213.896	(1.210.504)
A. M. Internacional S.A.	500	4.490.323	88,00%	848.777	(2.403)	440.000	406.374
	37	4.490.323	100,00%	4.490.323		4.490.323	0
	2.847.535	5327.770	7,75%	412.902	(293.924)	450.100	(331.122)
Total	4.654.580	24.035.542		10.447.416	(143.921)	10.926.823	(789.829)

c. No ano de 2016 operacionalizamos a empresa para prestar serviços de assistência técnica "MEDIXX" em substituindo ao departamento de assistência técnica que funcionava dentro da estrutura da Companhia. Iniciamos também o projeto para prestar serviços de esterilização "STERIUM", usando a tecnologia de esterilização por vapor saturado sob pressão, por formaldeído, por peróxido de hidrogênio e por óxido de etileno.

Notas Explicativas**NOTA 10. IMOBILIZADO.**

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/dez./2016	31/dez./2015	31/dez./2016	31/dez./2015
Terrenos/edifícios/instalações	14.702	14.702	18.092	16.016
Máquinas, aparelhos e equipamentos				
Industriais	15.179	14.806	22.263	18.941
Veículos	1.848	1.808	3.117	2.830
Intangíveis	2.079	2.069	2.091	2.069
Outras Imobilizações	5.538	5.244	5.540	5.244
(-) Depreciação acumulada	(16.687)	(15.451)	(21.718)	(20.051)
Total	22.659	23.178	29.385	25.049

NOTA 11. EXIGÍVEL A LONGO PRAZO.**a) IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS**

São demonstrados pelos valores atuais, acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

b) FINANCIAMENTOS

Os empréstimos e financiamentos estão atualizados monetariamente, quando aplicável, pelos correspondentes encargos contratuais. A sociedade obteve novo financiamento junto ao BNDES, no montante de R\$ 17,2 milhões com taxa de juros de 4% ao ano.

No ano de 2016 a Baumer efetuou o pagamento de R\$ 20,3 milhões para liquidação de empréstimo junto às instituições bancárias.

A administração da Companhia está permanentemente empenhada na busca por fontes competitivas para o financiamento de suas operações.

c) PROVISÃO PARA CONTIGÊNCIAS E OBRIGAÇÕES LEGAIS.

A Companhia e suas controladas são partes em ações administrativas e judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível, decorrentes das atividades normais de seus negócios. As respectivas provisões foram constituídas para os processos cuja possibilidade de perda foi avaliada como "provável" tendo por base a estimativa de valor em risco determinada pelos assessores jurídicos da Companhia. A Administração da Companhia estima que as provisões para contingências constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com os processos em andamento.

NOTA 12. CAPITAL SOCIAL.

O capital social está composto por 9.800.000 ações, sendo 4.900.000 ações ordinárias e 4.900.000 ações preferenciais, sem valor nominal.

As ações têm direito ao dividendo mínimo obrigatório de 25% para as ordinárias e 30% para as preferenciais sobre o lucro líquido, ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações, não podendo ser inferior ao dividendo prioritário de 6% do capital para as ações preferenciais.

Notas Explicativas

NOTA 13. RESERVA DE LUCROS.

O montante de lucros retidos, adicionados às reservas de lucros, será utilizado para suprir a necessidade de capital de giro e possibilitar investimentos destinados ao aumento e à modernização da capacidade produtiva, à introdução de novos produtos, o investimento em controladas ou ainda, se necessário, para absorver o prejuízo do exercício.

NOTA 14. DESTINAÇÃO DOS LUCROS ACUMULADOS.

a) Em cumprimento às disposições do artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº. 6.404/76), a Diretoria propõe a constituição da reserva de Retenção de Lucros, considerando os seguintes valores obtidos da Legislação Societária:

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Lucro líquido do exercício	4.195	15.087
(-) Reserva Legal	(210)	(755)
Realização de Lucros	392	
Reserva de lucros a realizar		(1.628)
Dividendos	(902)	(2.646)
	=====	=====
Reserva de Retenção de Lucros	3.475	10.058

NOTA 15. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS.

- a. Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, assim como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas às operações com partes relacionadas decorreram de transações com a Companhia e suas controladas, os quais foram realizados em condições normais de mercado para os respectivos tipos de operações.

Controladas (*)	Saldo em 31/12/2015	Adição	Baixas	Saldo em 31/12/2016
Hospitalar Sul Ltda.	7.316	2.627	82	9.861
Com. Imp. Erecta Ltda.	314	601	696	219
Sterium – Serv. Esterilização Ltda.	0	4.045	3.229	816
Medixx Com.Serv. para Saúde Ltda.	0	1.049	752	297
A M Internacional S.A.	13			13
Total	7.643	8.322	4.759	11.206

* Representam contratos de mútuos com a controladora Baumer S/A

- b. A Remuneração da Administração deve ser fixada pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária – AGO de acordo com a legislação societária brasileira e o estatuto social da companhia. Desta forma, foi liberado na AGO realizada em 29 de abril de 2016 o montante de até 5%(cinco por cento) do

Notas Explicativas

faturamento líquido do exercício para os honorários anuais dos órgãos da administração, cabendo ao Presidente do Conselho proceder à distribuição.

NOTA 16. COBERTURA DE SEGURO.

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. A suficiência da cobertura de seguros é determinada pela Administração da Companhia, que a considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

NOTA 17. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E RISCOS OPERACIONAIS.

a. Considerações gerais

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros cujos riscos são administrados por meio de estratégias de posições financeiras e sistemas de limites de exposição e todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade.

b. Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia

Risco de preço das mercadorias: esse risco está relacionado à possibilidade de oscilação no preço dos produtos que a Companhia vende ou no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no seu processo de produção. Para minimizar esse risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preço nos mercados nacional e internacional.

Risco de taxas de câmbio: esse risco está atrelado à possibilidade de alteração nas taxas de câmbio, afetando a despesa financeira (ou receita) e o saldo passivo (ou ativo) de contratos que tenham como indexador uma moeda estrangeira.

Risco de gerenciamento de capital: o objetivo da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade operacional e oferecer retorno aos acionistas e benefícios a outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

NOTA 18. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS.

A sociedade concede aos empregados benefícios que envolvem seguro de vida, assistência médica, participação nos lucros e outros benefícios, os quais respeitam o regime de competência em sua contabilização, podendo a qualquer momento fazer a suspensão ou descontinuidade permanente de suas contribuições, por decisão única e exclusiva da própria Companhia.

Remuneração dos Administradores

A remuneração do pessoal-chave da administração, que contempla a Diretoria e Conselho de administração, inclui salários, honorários e benefícios variáveis.

Notas Explicativas

Descrição	Saldos em 31/12/2014	Saldos em 31/12/2015	Saldos em 31/12/2016
Benefícios de curto prazo a empregados e Administradores			
> Honorarios	2.093.916,92	2.383.720,73	2.371.161,07
> Previdência Privada	217.338,72	130.204,54	91.783,57
> Assistência Médica	115.842,17	152.735,24	177.358,05
Benefícios pós emprego	-	-	-
Outros benefícios de longo prazo	-	-	-
Benefícios de rescisão de contratos de trabalho	-	-	-
Remuneração baseado em ações	-	-	-
Total	2.427.097,81	2.666.660,51	2.640.302,69
Qtde de pessoas	8	8	7

NOTA 19. SEGMENTOS OPERACIONAIS.

A Companhia procedeu à segmentação de sua estrutura operacional levando em consideração o modelo de gestão adotado pela Administração para gerenciamento do negócio. As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais.

Unidade Ortopedia produz e comercializa implantes e instrumentais ortopédicos.

Unidade Hospitalar é voltada para a produção e comercialização de equipamentos para hospitais, indústrias farmacêuticas, químicas, de cosméticos e de alimentos.

Unidade Genius é ligada a área de biomateriais.

Unidade Castanho é voltada para a produção e comercialização de equipamentos para lavanderia hospitalar, industrial e hoteleira.

Segmentação	CONTROLADORA				
	ANO 2016	AV	ANO 2015	AV	AH
Ortopedia	43.089	40%	39.651	38%	7,98%
Hospitalar	50.021	46%	51.701	49%	-3,36%
Genius	8.699	8%	8.803	8%	-1,20%
Castanho	6.372	6%	5.219	5%	18,09%
Total	108.181	100%	105.374	100%	2,59%

NOTA 20. DELIBERAÇÃO CVM nº 550.

Determina que a Companhia divulgue todos os seus instrumentos financeiros derivativos reconhecidos ou não, como ativo ou passivo, em seu balanço patrimonial.

Notas Explicativas

A Companhia não possui operações alavancadas com derivativos de câmbios ou taxa de juros, inclusive operações com “duplo indexador” ou “target forward”, ou que de outra forma possam significar posições especulativas.

NOTA 21. NOVAS NORMAS E INTERPRETAÇÕES NÃO ADOTADAS.

Não houve adoção antecipadas das normas IFRS 9/ CPC 48, IFRS 15/ CPC 47 e IFRS 16 que serão obrigatórias para exercícios contábeis futuros, pois a Companhia está avaliando as alterações, embora não espere impactos relevantes. As demais alterações mandatórias para as demonstrações contábeis, com início em 1º de janeiro de 2016, não foram listadas acima devido à sua não aplicabilidade ou à sua imaterialidade para a Companhia.

NOTA 22. RISCOS.

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de controles de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas ao Caixa e equivalentes de caixa, Aplicações financeiras, Contas a receber de clientes, Fornecedores, Salários a pagar, Partes relacionadas, Ganhos não realizados com instrumentos financeiros, Perdas não realizadas com instrumentos financeiros, outros ativos circulantes, outros ativos não circulantes, outros passivos circulantes e outros passivos não circulantes.

A Companhia e suas controladas exportam e importam em diversas moedas, gerenciam e monitoram a exposição cambial procurando equilibrar os seus ativos e passivos financeiros dentro de limites estabelecidos pela Administração.

NOTA 23. SUBVENÇÕES.

Trata-se de subvenções para investimentos, recebidas da FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos, para desenvolvimento conjunto de projetos de inovação tecnológica, respaldados pela Lei nº 10.973/04, que trata dos incentivos à pesquisa e desenvolvimento tecnológico. Estes valores são reconhecidos no resultado na medida em que os recursos são aplicados e as cláusulas contratuais são cumpridas.

NOTA 24. EVENTOS SUBSEQUENTES.

Até a data da apresentação das referidas demonstrações financeiras, a Companhia não possui quaisquer eventos subsequentes que mereçam destaque em nota explicativa ou ajuste em seus balanços patrimoniais.

NOTA 25. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho e administração e autorizadas para emissão em 28 de março de 2017.

Notas Explicativas

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

BAUMER S/A - CNPJ 61.374.161/0001-30

DECLARAÇÃO

Os Diretores da BAUMER S/A, com sede social na Avenida Prefeito Antonio Tavares Leite, 181, Parque da Empresa, na cidade de Mogi Mirim, SP, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI, do Artigo 25, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009.

Os diretores infra mencionados, declaram que revisaram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes COUTINHO & ASSOCIADOS Auditores Independentes S/S. sobre as Demonstrações Financeiras, individuais e consolidadas da BAUMER S.A referentes ao exercício findo de 31 de Dezembro de 2016.

RUY SALVARI BAUMER - Diretor Presidente

MONICA SALVARI BAUMER - Diretora

EDSON APRIGIO LOPES DE MATTOS - Diretor

BRENO CORREA FARAGO JUNIOR - Diretor

LOURDES MARIA A. QUARESMA DE CAMARGO – Diretora

JOSE HENRIQUE MARQUES CAMARGO - Diretor

Notas Explicativas

Mogi Mirim, 28 de Março de 2017.

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

BAUMER S/A - CNPJ 61.374.161/0001-30

DECLARAÇÃO

Os Diretores da BAUMER S/A, com sede social na Avenida Prefeito Antonio Tavares leite, 181, Parque da Empresa, na cidade de Mogi Mirim, SP, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI, do Artigo 25, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:

Reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras, individuais e consolidadas referente ao exercício findo de 31 de Dezembro de 2016.

RUY SALVARI BAUMER - Diretor Presidente

MONICA SALVARI BAUMER - Diretora

EDSON APRIGIO LOPES DE MATTOS - Diretor

BRENO CORREA FARAGO JUNIOR - Diretor

LOURDES MARIA A. QUARESMA DE CAMARGO – Diretora

JOSE HENRIQUE MARQUES CAMARGO - Diretor

Notas Explicativas

Mogi Mirim, 28 de Março de 2017.

Pareceres e Declarações / Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas da

BAUMER S/A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da BAUMER S/A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da BAUMER S/A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitido pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Empréstimos e Financiamentos

Os contratos de empréstimos e financiamentos são garantidos por avais de diretores da Companhia e representam um passivo de 50% das dívidas a curto e longo prazo e foram obtidos para aquisição de máquinas e equipamentos.

Esse assunto foi considerado como um dos principais assuntos de auditoria por sua representatividade no total do passivo circulante e passivo não circulante e pela necessidade de manutenção de adequados controles dos registros contábeis devido a possibilidades de erro na apuração dos saldos.

Basicamente está representado por empréstimos contraídos junto ao BNDES e instituições privadas.

Nossos procedimentos de auditoria para confirmar o adequado registro e controle desse passivo incluíram, entre outros: (i) a correta apropriação dos encargos financeiros em contas de resultado e realização de exame da documentação suporte, incluindo a inspeção de contratos, (ii) a obtenção junto ao departamento financeiro de registros dos valores ali existentes e (iii) a solicitação de confirmação de saldo junto às instituições credoras.

Adicionalmente, avaliamos a adequação da divulgação efetuada pela Companhia sobre esse assunto, incluída na nota explicativa nº 11b das demonstrações contábeis.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas e outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro; planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos; e obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 28 de Março de 2017.

COUTINHO & ASSOCIADOS

AUDITORES INDEPENDENTES S/S.

PAULO COUTINHO LIMA

CONTADOR

2SP021776/O-0

1SP101691/O-9

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Não aplicável, pois na Assembleia realizada em 2016, não foi aprovado a instalação do conselho fiscal.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

BAUMER S/A - CNPJ 61.374.161/0001-30

DECLARAÇÃO

Os Diretores da BAUMER S/A, com sede social na Avenida Prefeito Antonio Tavares leite, 181, Parque da Empresa, na cidade de Mogi Mirim, SP, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI, do Artigo 25, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:

Reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras, individuais e consolidadas referente ao exercício findo de 31 de Dezembro de 2016.

RUY SALVARI BAUMER - Diretor Presidente

MONICA SALVARI BAUMER - Diretora

EDSON APRIGIO LOPES DE MATTOS - Diretor

BRENO CORREA FARAGO JUNIOR - Diretor

LOURDES MARIA A. QUARESMA DE CAMARGO – Diretora

JOSE HENRIQUE MARQUES CAMARGO - Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

BAUMER S/A - CNPJ 61.374.161/0001-30

DECLARAÇÃO

Os Diretores da BAUMER S/A, com sede social na Avenida Prefeito Antonio Tavares Leite, 181, Parque da Empresa, na cidade de Mogi Mirim, SP, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI, do Artigo 25, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009.

Os diretores infra mencionados, declaram que revisaram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes COUTINHO & ASSOCIADOS Auditores Independentes S/S. sobre as Demonstrações Financeiras, individuais e consolidadas da BAUMER S.A referentes ao exercício findo de 31 de Dezembro de 2016.

RUY SALVARI BAUMER - Diretor Presidente

MONICA SALVARI BAUMER - Diretora

EDSON APRIGIO LOPES DE MATTOS - Diretor

BRENO CORREA FARAGO JUNIOR - Diretor

LOURDES MARIA A. QUARESMA DE CAMARGO – Diretora

JOSE HENRIQUE MARQUES CAMARGO - Diretor